

Oficina de dietoterapia para profissionais da saúde

Gislene Titon Fortes dos Santos

Claudio Alexandre de Souza

A oficina de Dietoterapia para Profissionais da Saúde, foi desenvolvida como parte das atividades da Operação Rondon Estadual em 2015, na cidade de Ibaiti no estado do Paraná, realizada no período de 19 a 29 de julho de 2015. Esta operação teve a participação de discentes e docentes da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Dietoterapia é o tratamento dos indivíduos portadores de determinada patologia através da alimentação adequada para cada situação especial, considerando não só a doença, mas também as condições que se encontra a pessoa. Sabendo-se que o hospital local da cidade não conta com uma nutricionista contratada para os serviços da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), para orientar os profissionais, as dietas acabavam sendo feitas á qualquer modo. Almeja-se com essa oficina atender profissionais da saúde, cozinheiras e copeiras do hospital, não somente sobre conhecimentos básicos dos tipos de dietas, bem como da importância dos tipos de dietas. Para a delimitação do tema na oficina “Tipos de Dietas” foram levados em vista os princípios básicos para prescrição de dietas que são as necessidades nutricionais que devem ser individualizadas. Na prescrição se designa o tipo de dieta, quantidade, frequência, via de administração, inclui necessidades calóricas e distribuição de macro e micronutrientes, fibras e líquidos. A oficina teve por objetivo capacitar sobre os tipos de dietas nos tratamentos dietoterápicos e os critérios para a Gastronomia Hospitalar. A metodologia utilizada para realização da ação foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro com contextualização teórica, e no segundo momento procedeu a elaboração pratica das dietas. Essa por sua vez transcorreu nas dependências da cozinha da escola “Casa da Criança”, onde havia apenas alguns tipos de alimentos e utensílios, pois a ideia também era fazer com que o publico que participava desenvolve-se alternativas e criatividade com o que se havia no momento. Houve uma participação efetiva em todas as atividades propostas e atingiram-se os objetivos propostos para a oficina. Dos 30 participantes 77% que estavam presentes não tinham conhecimento sobre as dietas, à importância para as respectivas doenças, e a compreensão da dieta em sua totalidade, da necessidade de haver acompanhamento diário do paciente, verificando a aceitabilidade da dieta, intercorrências e modificações necessárias. Em suma, a oficina ofertou

novas visões, conhecimentos e benefícios que a dietoterapia pode trazer e os malefícios quando não se tem embasamento teórico sobre o assunto.